O PERFIL DO VISITANTE EM ÁREAS PROTEGIDAS: PARQUE NACIONAL SÃO JOAQUIM.

Melissa María Hurtado Alvarez (PROVIC/UEPG), Valéria de Meira Albach (Orientadora), e-mail: val.albach@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Área: Ciências Sociais Aplicadas e subárea do conhecimento: Turismo

Palavras-chave: Unidade de Conservação, Uso Público, Perfil do visitante, Parque Nacional São Joaquim.

Resumo

As áreas protegidas têm sido visitadas por muitos turistas ao longo dos tempos, dentro delas está a categoria de Parque Nacional. A Universidade de West Virginia (WVU) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vêm desenvolvendo a pesquisa “Turismo, Manejo de Uso Público e a Percepção do Visitante: Coleta de dados e Pesquisa em Áreas”. A pesquisa servirá como apoio para a criação de uma base de dados para monitorar a percepção de uso público pelo visitante. A coleta desses dados têm sido realizada por diferentes atores dentro das Unidades de Conservação (voluntários, guias, estudantes, entre outros). O estudo objetivou auxiliar os gestores do Parque Nacional de São Joaquim a desenvolverem melhores programas de uso público e manejo de visitação, baseando-se na análise dos dados que vêm sendo coletados diretamente com os visitantes. Dentro dos resultados são mostradas as análises de 47 questionários aplicados. Cada questionário contem 41 perguntas entre abertas e fechadas. Foram analisadas questões dos tipos: sócio-demográficas, características da viagem, características dos grupos, motivação principal da visita, grau de satisfação dos visitantes e outras perguntas relacionadas à experiência dos visitantes no Parque.

Introdução

A pesquisa intitulada “Turismo, Manejo de Uso Público e a Percepção do Visitante: Coleta de dados e Pesquisa em Áreas” pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade de West Virginia (WVU) teve início no ano de 2014 em parceria com o *US Forest Service - International Programs* (Programas Internacionais do Serviço Florestal dos EUA) e o Laboratório de Turismo em Áreas Naturais da UEPG.

O projeto tem o intuito de que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e demais órgãos repliquem os instrumentos de coletas de dados e a metodologia em outras Unidades de Conservação (UCs). Foi criado um banco de dados que está disponível online para os pesquisadores envolvidos no projeto com o objetivo de que esses dados sejam analisados e interpretados. A finalidade do trabalho é permitir que os gestores, pesquisadores e instituições envolvidas possam compreender melhor as UCs pesquisadas. Desde modo, os

dados vêm sendo coletados por meio de *tablets* em diversas UCs brasileiras, incluindo principalmente Parques Nacionais.
No período de 21 a 30 de janeiro de 2016 foram coletadas as respostas de 47 questionários dentro do Parque Nacional de São Joaquim. Esses questionários foram aplicados aos visitantes por voluntários dentro do parque.
O Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ) é uma Unidade de Conservação Federal inserida no bioma Mata Atlântica e situada no Sul do país, na região serrana do estado de Santa Catarina (ICMBio, 2016). Segundo o ICMBio (2016) o parque foi criado com o objetivo de proteger os remanescentes de Matas de Araucárias, somando-se à relevância das terras, flora, fauna e belezas naturais, encontradas nos seus 49.300 hectares. A criação foi feita através do Decreto Federal n° 50.922, em julho de 1961.
O Parque Nacional encontra-se dentro de quatro municípios catarinenses: Orleans, Grão Pará e Bom Jardim da Serra e Urubici. A missão do ICMBio dentro do parque é conservar ecossistemas existentes na Unidade de Conservação e promover a educação ambiental, a pesquisa e a visitação pública. Garantindo a todos os benefícios que os recursos naturais propiciam de forma responsável. (ICMBio, 2016).

Materiais e Métodos

Para atingir os objetivos propostos foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documentais. A pesquisa bibliográfica teve início com o estudo das características principais do Parque Nacional de São Joaquim, onde as informações proporcionadas pelo site do ICMBio foram de respaldo e auxilio. Posteriormente foram utilizados dados já coletados de pesquisas sobre a percepção do visitante, sobre este tema salienta-se a contribuição dos estudos de Moreira (2015).
Os questionários foram aplicados anteriormente por voluntários dentro do parque, estes dados fazem parte da pesquisa que possui o SISBIO n°. 42819-7. Após isso, foram contabilizadas as respostas de cada questionário e os resultados foram tabulados para uma melhor organização. Cada pergunta possui a sua respectiva tabela junto com sua análise. Para cumprir com os objetivos traçados esses resultados e conclusões foram entregues para os gestores do parque visando um melhor entendimento da atividade de uso público na área protegida.

Resultados e Discussão

O questionário de pesquisa possui 41 perguntas entre elas abertas e fechadas. O período de coleta foi de 21 a 30 de janeiro de 2016.
Foram observados os pontos positivos e negativos de cada resultado das perguntas dos questionários. Para um melhor entendimento do perfil do visitante foram utilizadas no questionário questões dos tipos sócio-demográficas, características da viagem, características dos grupos, motivação principal da visita, grau de satisfação dos visitantes e outras perguntas relacionadas à experiência dos visitantes no Parque.
Foram contabilizados 47 questionários aplicados dentro do Parque Nacional de São Joaquim. Os resultados demonstram um levantamento da atual situação da visitação na Unidade de Conservação.

Em relação à demografia, a maioria dos respondentes era do sexo masculino (89.4%). A média de idade dos visitantes foi de 44 anos (média = 44.51). Todos os visitantes entrevistados eram de nacionalidade brasileira (100%).
As análises sob as características da viagem indicaram que mais da metade dos entrevistados (68.1%) estavam visitando o PNSJ pela primeira vez, enquanto uma pequena parte deles (31.9%) já tinham visitado. Um total de 39 pessoas entrevistadas responderam pernoitar durante a viagem. No entanto, os passeios de um dia tiveram uma duração em média de quatro horas (média = 4.13).
A maior parte dos entrevistados (44.7%) indicaram que visitaram o PNSJ em família, a segunda maior porção (40.4%) indicou ter o visitado em casal e somente uma pessoa entrevistada indicou ter visitado o parque sozinho.
Em relação ao transporte, a maioria dos entrevistados (87.2%) chegou ao Parque utilizando um carro privado como meio de transporte. Nenhuma pessoa entrevistada indicou ter visitado o parque por meio de ônibus de linha, ônibus privado, táxi ou algum outro meio de transporte.
Sobre a conscientização do visitante quanto à gestão do parque 66% dos visitantes entrevistados tinham conhecimento de que estavam visitando uma unidade de conservação considerada Parque Nacional, porém o 34.0% não sabiam. A razão principal da visita de mais da metade dos entrevistados (66.0%) foi ter contato com a natureza.
Há questões relacionadas à satisfação geral, retorno e indicação. Em uma escala de 1 até 5 os visitantes avaliaram sua satisfação geral em relação à visita do Parque com o critério muito bom (média = 4.87).
45 de 47 visitantes entrevistados responderam que retornariam ao PNSJ (porcentagem = 95.7%). Em relação à indicação, quase todos os visitantes entrevistados (97.9%) indicariam e recomendariam a visita para outras pessoas.

Conclusões

Foi possível verificar aspectos sócio-demográficos, características da viagem, características dos grupos, motivação principal da visita, grau de satisfação dos visitantes e outras perguntas relacionadas à experiência deles. Cabe destacar que não teve visitantes estrangeiros dentro dos entrevistados e que o período onde foram passados os questionários foi relativamente curto. Porém a quantidade de questionários realizados (47) é proporcional ao período de coleta. Os estudos demostram uma carência na diversidade de meios de transporte para chegar até o local. Percebeu-se a falta de educação ambiental dentro do parque devido ao fato que alguns visitantes somente souberam que o local era uma unidade de conservação devido à pesquisa. O PNSJ tem potencial para oferecer locais de hospedagem, pois a maioria de pessoas pernoitam na cidade para visitá-lo. Pode-se afirmar que quase o total de entrevistados retornariam e indicariam o parque. A satisfação geral dos visitantes foi avaliada no critério muito bom. O presente trabalho não esgota todo o assunto sobre o Parque Nacional de São Joaquim, dessa forma sugere-se futuros estudos sobre o tema para melhorias no uso público. O relatório final será mostrado para os gestores da unidade como um auxílio para desenvolver melhores programas no manejo de visitação.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade de West Virginia (WVU) junto com os Programas Internacionais do Serviço Florestal dos EUA. A todo o apoio do Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LabTan). Ao departamento de turismo e da Pró reitoria de pesquisa e pós graduação para a realização deste trabalho de pesquisa.

Referências

ICMBIO. **Parque Nacional de São Joaquim**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnasaojoaquim/>. Acesso em: 02 jun. 2016.

MOREIRA, J. C.; BURNS, R. **Turismo, manejo de uso público e a percepção dos visitantes: coleta de dados na Floresta Nacional do Tapajós (Pará)** In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2015, Curitiba. **Anais** do VIII CBUC. Curitiba: Fundação Grupo Boticário, 2015. v.1. p.1 – 14